

Preto & Branco



- Maputo, 21 de Março de 2024
- Ano VIII, Edição Nº 664
- E-mail: jornalopovo1@gmail.com
- Preço: 39,00 Mt
- Conta Móvel ou M-Pesa: 84 578 473 1
- Registo 03/Gabinfo-dec/2016

Assinaturas mensais: Individual-300,00 Mt | Institucional -2,500,00 Mt | Embaixada e ONG's -3,500,00 Mt

Bancos comerciais multados em mais de 100 milhões de meticais e transacções suspeitas de financiar terrorismo



Em Abril próximo Conselho Nacional da RENAMO decidirá sobre a realização ou não do Congresso

O Conselho nacional da RENAMO, a ter lugar na segunda quinzena de Abril próximo, é o órgão que decidirá sobre a realização ou não do Congresso, assegura o porta-voz da bancada parlamentar deste partido, Arnaldo Chaula, mandando recados ao deputado Venâncio Mondlane que está numa afronta judicial contra liderança do seu próprio partido. Pág. 3



Em 13 anos registaram-se 185 raptos e detidos 288 suspeitos no país

A Polícia da República de Moçambique (PRM) registou um total de 185 casos de raptos e mais de 288 pessoas foram detidas por suspeitas de envolvimento neste tipo de crime desde 2011. Pág. 5

Turquia vai fortalecer militarmente Moçambique

As indústrias de Defesa da Turquia vão passar a cooperar com Moçambique, incluindo a previsão de fornecimento de equipamento militar turco para as Forças de Defesa e Segurança do país. Pág. 4



Bancos comerciais multados em mais de 100 milhões de meticais e transacções suspeitas de financiar terrorismo



O Banco de Moçambique, o banco Central, aplicou multas de 124,8 milhões de meticais aos bancos do país nos últimos quatro anos por infracções à legislação sobre branqueamento de capitais e combate ao terrorismo. E, há registos de transacções suspeitas de financiar acções terroristas.

"Em geral, da avaliação que fazemos constata-se que as sanções administrativas aplicadas são suficientemente proporcionais e dissuasivas fruto também da revisão da Lei das Instituições de Crédito e Sociedades Financeiras, a qual agravou ainda mais as multas previstas", lê-se no Relatório da Avaliação Nacional dos Riscos de Financiamento do Terrorismo.

"Em termos agregados entre 2020 e 2023, das inspecções 'on-site' realizadas em matéria de branqueamento

de capitais/financiamento ao terrorismo, aos bancos foram aplicadas sanções com multas no valor global de 124.851.350,00 meticais, as quais foram publicadas nos órgãos de comunicação social e na página web do Banco de Moçambique", acrescenta o relatório, citado pela Lusa.

O relatório refere ainda que "há registo de uso de sistema financeiro nacional para transferência de fundos, de forma fraccionada, para contas de pessoas com baixo rendimento, sediadas nas zonas de ameaça terrorista e que podem estar ligados a simpatizantes ou mesmo a terroristas".

"Há igualmente registo de transferências de fundos do estrangeiro para regiões com ameaça terrorista activa, seguidos de levantamento em número, seja de forma fraccionada ou na totalidade", compulsu-se.

Transacções suspeitas de financiar terrorismo

Acrescenta que as "informações disponíveis sugerem ainda que indivíduos suspeitos de envolvimento com o terrorismo tem utilizado o sistema bancário para efectuar transferências de valores insignificantes" e que na província de Cabo Delgado, norte do país, "foram encontradas em actividades diversas organizações internacionais, Organizações Não-Governamentais e instituições de caridade que utilizam o sector da banca comercial nas suas actividades de apoio às vítimas do terrorismo e as confissões religiosas".

"Nestas actividades tem-se verificado a movimentação de valores elevados sem o devido acompanhamento dos beneficiários finais dos mesmos, facto que aumenta o risco do abuso do

sector, no sentido de os beneficiários finais poderem ser terroristas", alerta igualmente.

Além disso, o facto de aquela região "ser rica em recursos minerais e energéticos possibilita a angariação de recursos financeiros por parte dos terroristas através da venda de tais recursos a empresas mineiras licenciadas que operam nas zonas de ameaça terrorista activa" e "outras pessoas interessadas".

"Os recursos obtidos podem ser integrados ao sistema financeiro no âmbito da actividade para qual a empresa está licenciada", reconhece igualmente. Devido à "informalidade económica", esses recursos "podem ser igualmente integrados e justificados através de actividades comerciais não registadas ou os proveitos serem utilizados para financiar os terroristas". "Por outro lado, a actividade de intermediação financeira, exercida pe-

los bancos comerciais, abre sempre espaço para que indivíduos de má-fé possam usar o sector para as suas actividades criminosas, não obstante os controlos em vigor", refere. A província de Cabo Delgado enfrenta há seis anos uma insurgência armada com alguns ataques reclamados pelo grupo extremista Estado Islâmico, que levou a uma resposta militar desde julho de 2021, com apoio do Ruanda e da

Comunidade para o Desenvolvimento da África Austral (SADC), libertando distritos junto aos projectos de gás. Além das forças governamentais moçambicanas, combatem a insurgência em Cabo Delgado as tropas do Ruanda e da Comunidade de Desenvolvimento da África Austral (SADC), no perímetro da área de implantação dos projectos de gás natural da bacia do Rovuma.



Em Abril próximo

Conselho Nacional da RENAMO decidirá sobre a realização ou não do Congresso

O Conselho nacional da RENAMO, a ter lugar na segunda quinzena de Abril próximo, é o órgão que decidirá sobre a realização ou não do Congresso, assegura o porta-voz da bancada parlamentar deste partido, Arnaldo Chalaua, mandando recados ao deputado Venâncio Mondlane que está numa afronta judicial contra liderança do seu próprio partido.

"Quero garantir a todos que o Conselho Nacional vai-se reunir o mais rapidamente possível para tratarmos a nossas questões internas", disse Arnaldo Chalaua, em conferência de imprensa, esta terça-feira, em Maputo, tendo ajuntado que a falta de fundos tem sido um obstáculo significativo para a marcação do congresso do maior partido da oposição, tendo destacado que o evento requer uma logís-



tica complexa.

"O calendário eleitoral está a correr e nós não nos vamos distrair com essas pequenas brincadeiras. Tudo está a ser preparado e, na devida altura, vamos ter a informação. A pressa não é amiga da perfeição", explicou.

Este anúncio ocorre numa altura em que se acentua a crise no seio da RENAMO, depois do deputado Venâncio

Mondlane ter submetido ao Tribunal Judicial da Cidade de Maputo duas providências cautelares contra o presidente do partido, uma delas exigindo a convocação do Congresso.

No entanto, a bancada parlamentar da RENAMO manifestou a sua contrariedade em relação às acções interpostas no tribunal por Venâncio Mondlane, classificando-as como destituídas de

fundamentos.

O porta-voz parlamentar considerou que as acções de Mondlane não têm justificação e que ele tem "interesses inconfessáveis", além de utilizar a sua capacidade discursiva para denegrir publicamente a imagem do partido. Chalaua alegou que Venâncio Mondlane tem violado os estatutos do partido ao realizar actividades partidárias

sem o consentimento do presidente da RENAMO, Ossufo Momade.

"A indisciplina demonstrada pelo nosso colega tem de terminar. Convidamo-lo a redefinir-se. A sociedade moçambicana tem de perceber que não há casa sem regras", ressaltou.

Turquia vai fortalecer militarmente Moçambique



As indústrias de Defesa da Turquia vão passar a cooperar com Moçambique, incluindo a previsão de fornecimento de equipamento militar turco para as Forças de Defesa e Segurança do país.

No Acordo de Cooperação da Indústria de Defesa entre as partes, consta que "o objectivo (...) é estabelecer cooperação na área de indústria de defesa entre as partes, melhorando as capacidades (...) por meio de uma cooperação mais efectiva nas áreas de desenvolvimento, produção, aquisição, manutenção de bens e serviços de defesa e apoio técnico e logístico relevantes".

Compulsado pela Lusa, este acordo acrescenta que o mesmo "... abrange os princípios de actividades de cooperação mútua na área de indústria de defesa entre as partes ou agências governamentais ou organizações privadas aprovadas pelas partes".

O acordo foi assinado em Ancara, durante a visita do ministro moçam-

bicano da Defesa Nacional, Cristóvão Chume, à Turquia, em Setembro de 2023, e ratificado pelo Conselho de Ministros, por resolução de 14 de Março corrente.

O acordo é válido por cinco anos, podendo ser renovado automaticamente por períodos sucessivos de três anos por vontade de ambas as partes, e envolverá ainda a criação de uma comissão mista conjunta com representantes dos dois países.

Agência turca de Defesa com tentáculos em África

O Governo moçambicano assinou um acordo de cooperação com a agência turca das indústrias de Defesa (SSB), que pretende apostar em África, chegou a anunciar o presidente da agência, Haluk Gorgun em Setembro passado.

"Estamos determinados a hastear a bandeira da nossa indústria de defesa em África", escreveu na rede social X

(antigo Twitter) depois de ter recebido, em 07 de Setembro de 2023, o ministro da Defesa Nacional de Moçambique, Cristóvão Artur Chume.

A indústria turca de Defesa tem projectos próprios de aviação militar, armamento, viaturas de combate e meios navais.

O ministro Cristóvão Artur Chume foi ainda recebido nesta visita pelo ministro da Defesa Nacional da Turquia, Yasar Guler, encontro em que foi assinado um Acordo-Quadro Militar entre a República da Turquia e a República de Moçambique.

Em 13 anos registaram-se 185 raptos e detidos 288 suspeitos no país



A Polícia da República de Moçambique (PRM) registou um total de 185 casos de raptos e mais de 288 pessoas foram detidas por suspeitas de envolvimento neste tipo de crime desde 2011.

Segundo o ministro do Interior Pascoal Ronda, "tudo indica que a cidade de Maputo apresenta maior tendência e incidência de casos criminais de raptos, seguida da província de Maputo e, por fim, Sofala, com registo de 103, 41 e 18 casos, respectivamente".

O ministro falava à comunicação social após uma reunião do Conselho de Ministros, na terça-feira, tendo dito que as tendências mostram um "com-

portamento decrescente" desde 2020, como resultado de "acções concertadas" das autoridades moçambicanas.

"Importa também referir que de Janeiro de 2023 aos dias de hoje, a PRM registou nove casos de raptos consumados e seis casos foram frustrados. Portanto, houve tentativas e essas tentativas foram frustradas, porque, na verdade, as comunidades e a acção policial deram sinal de que não podia acontecer", acrescentou o governante.

O governante admitiu, no entanto, a existência de desafios para combater os raptos no país, considerando que a onda está a criar um sentimento de insegurança, pouco favorável para o ambiente de negócios.

"Urge a necessidade de aprimorarmos cada vez mais os nossos métodos de actuação e a nossa capacitação e também a nossa potenciação e meios tecnológicos adequados para correspondermos ao problema e enfrentá-lo com a expectativa que merece", acrescentou Ronda.

A onda de raptos tem afectado empresários e seus familiares, sobretudo pessoas de ascendência asiática, o que para as autoridades exige uma reflexão.

No entanto, o ministro admitiu que o crime tem ramificações que se estendem até à vizinha África do Sul, país com o qual Moçambique tem fortes relações, havendo até estrangeiros de-

tidos por envolvimento nos raptos em Moçambique.

"Os mandantes destes crimes continuam escondidos algures, mas esforços decorrem conducentes à sua localização. Alguns se encontram em outros países, daí que o Governo tem estado a desencadear esforços de cooperação bilateral, multilateral e até internacional", acrescentou.



A VIDA DIFÍCIL

Por: Luís Mungambe Júnior

Na vida moderna, encontramos uma teia intrincada de pressões que moldam nossas vidas e influenciam nossas escolhas diárias. Por meio de crônicas, busco lançar uma luz sobre as várias pressões que enfrentamos na sociedade contemporânea, faço uma análise reflexiva das implicações dessas demandas sobre nossa saúde mental, relações sociais e senso de bem-estar. Esta, provavelmente é uma delas. Todos nós queremos ser alguém nesta vida. Contudo, ao longo da estrada, estende-se o futuro como a estrada que perde-se na distância. E, ao longo dela há ambições que queremos realizar, desejos que queremos satisfazer. Nas minhas caminhadas solitárias, tenho refletido a cerca das pressões que enfrentamos na vida contemporânea. E, constatei que, além de estarmos inseridos no seio de uma sociedade mesquinha, estranha e criminosa, te-

nho razões para crer que uma das principais pressões que leva a vida a ser cada vez mais complicada e difícil, é a constante busca pela produtividade e sucesso. Vivemos em uma cultura que valoriza a realização e o progresso rápido, muitas vezes às custas de nosso equilíbrio emocional e físico. A necessidade de estar sempre conectado e disponível, tanto no trabalho quanto na vida pessoal, cria um ambiente de constante estresse e ansiedade. Eu poderia assemelhar a uma corrida desenfreada, onde estamos constantemente correndo contra o relógio para cumprir compromissos, obrigações e responsabilidades. Desde que acordamos até a hora de dormir, somos bombardeados por uma sucessão interminável de tarefas, compromissos e distrações que nos mantêm ocupados e distraídos. Somos levados a acreditar que quanto mais ocupados e produtivos somos, mais valorizados e bem-sucedidos seremos. Essa mentalidade nos leva a superestimar nossas capacidades e

a sobrecarregar nossas agendas com uma infinidade de atividades, muitas vezes negligenciando nosso próprio bem-estar em nome do progresso material. Além disso, as expectativas sociais e as normas de beleza idealizadas favorecem para um sentimento de inadequação e insatisfação com nós mesmos. A pressão para atender aos padrões irreais de perfeição pode levar à baixa autoestima e à imagem distorcida do próprio corpo, alimentando uma cultura de comparação constante e autojulgamento. Ah! Tem mais! As rajadas de pressões financeiras, também exercem um papel significativo na vida moderna, com muitos lutando para acompanhar o custo crescente de moradia, educação e cuidados de saúde. O endividamento e a incerteza financeira podem ser fontes significativas de estresse e preocupação, afetando negativamente nossa saúde mental e bem-estar emocional. No entanto, mesmo diante dessas pressões avassaladoras, devemos cultivar uma mentalidade de autocuidado e auto compaixão, estabelecer limites saudáveis e priorizar o tempo para o

descanso e a recuperação. São passos essenciais para enfrentar as pressões do mundo moderno. Sem contar que é fundamental desafiar ativamente as normas e expectativas sociais que contribuem para a cultura de pressão e perfeição. Ao promover uma cultura de aceitação e inclusão, podemos criar espaços mais seguros e solidários onde todos se sintam valorizados e respeitados. Em última análise, ao reconhecer e enfrentar as pressões do mundo moderno de forma crítica e reflexiva, podemos começar a criar uma sociedade mais compassiva, equilibrada e significativa, onde o bem-estar de todos é valorizado e protegido. "Eles dizem que querem o meu melhor, mas esgotam o meu suor. Não importa o quanto falem. Eu vivo a minha dor! Venço com o suor, e nele contemplo o esplendor. Choco com o amor, e com ele vago no movimento. Se arte é dor, então viver é sofrimento."

Prestação de serviços de:

- Filmagem e fotografia profissional;
- Criação de logotipos;
- Cartões de visita;
- Cartaz;
- Banner;
- criação de banda desenhada e animação;
- Criação de Publicidades;
- Criação e Edição de Projectos Arquitectónicos;

Para + informações:

Contactos:
 +258 87 54 43 871
 +258 84 64 32 365
 mabasso@live.com



Preto & Branco
Preto & Branco



Promoção do
Verão



Serviços de transporte e guia turístico

- De Maputo a Kruger Park, na Africa do sul
- De Maputo ao Parque Nacional Real Hlane no Reino de Eswatine.

Guia turístico

- Profissionalismo e ética;
- Fluência nas línguas portuguesa e inglesa;
- Capacidade de conduzir de acordo com as recomendações da UNDSS e da União Europeia.



Contactos
+258 82 007 5980
+258 84 578 4731
mabasso@live.com
mabasso17@yahoo.co.uk




Dia Mundial da Água

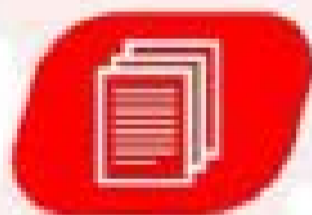
Cada gota conta!





O SEU PARCEIRO IDEAL

DESEMBARAÇO ADUANEIRO?
CONNOSCO TERÁ A SOLUÇÃO IDEAL!



DESPACHOS ADUANEIROS



IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO



TRANSPORTE DE CARGA



CONTABILIDADE E AUDITORIA

+258 84 2530160

esmabmoz@gmail.com

Bairro de Infulene 'A' Célula B, N° 53, Q.9

MATOLA



INSCRIÇÕES
ABERTAS
POR TEMPO LIMITADO!

AULA DE INGLÊS AO DOMICILIO PARA CRIANÇAS E/OU ADULTOS

OFERECEMOS O MATERIAL DE QUALIDADE PARA O ESTUDANTE

- AULAS INTESIVAS -

+258848104880

+258864405508

Email: Zfcisa1994@gmail.com



FOTO DA SEMANA



Ficha Técnica

Anuncie Aqui

Editor:

Alexandre Mabasso

Colaboradores:

António Maputso

Diaxolino Derré

Oswaldo Magaia

Idrisse Rubane